



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

AGROTÓXICOS: VILÕES OU MOCINHOS? COMO TEMA GERADOR DE CONHECIMENTO SOCIOAMBIENTAL NO ENSINO DE QUÍMICA

Jhuliana da Silva Santana, Emanuel Nunes Raposo, Gabrielle Reame Ferreira Barbosa
e Júlia Eduarda Lima Correa da Silva

Escola Estadual Alberto Santos Migueis/Careiro da Várzea – Secretaria de Estado de
Educação e Desporto – SEDUC/AM
Paraná de Autaz Mirim, Zona Rural – Careiro da Várzea – AM, Cep: 69255-000

*jhulianadasilvasantanna@gmail.com, nunesmanel467@gmail.com,
gabrielleb807@gmail.com, juliaeduardacorreia2015@gmail.com*

Resumo: Agrotóxicos, pesticidas, defensivos agrícolas, dentre várias outras denominações, são substâncias químicas amplamente utilizadas nas plantações com objetivo de aumentar a produtividade dos alimentos. No Brasil, os tipos de defensivos agrícolas mais utilizados são os herbicidas que têm a finalidade de combater ervas daninhas que assolam as plantações. Tendo em vista a problemática de que, só em 2019, o governo brasileiro liberou mais de 200 novos registros agrotóxicos e, uma vez que a utilização de temas sociais no ensino de química têm se revelado um poderoso mecanismo para auxiliar no desenvolvimento da cidadania e compromisso social, este estudo objetivou, por meio do desenvolvimento do Projeto “Agrotóxicos: vilões ou mocinhos?”, aprovado no programa Ciência na Escola – PCE da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – Fapeam, integrar temas curriculares de química à respectiva temática, tendo como ponto de partida identificar, com auxílio de alunos do Ensino Médio, como se dá o uso de agrotóxicos nas plantações da região em que situa-se a escola E.E. Alberto Santos Migueis. A primeira etapa se deu por meio um diálogo para a identificação do conhecimento prévio dos alunos. Em seguida, realizaram-se leituras de artigos científicos e a reprodução de documentários, com a finalidade de promover o compartilhamento de ideias entre os alunos a respeito da temática para fomentar a construção do conhecimento científico e elucidar os prejuízos socioambientais oriundos do uso dessas substâncias. Na etapa dois, realizou-se uma atividade de campo com visitas a algumas propriedades agrícolas da região, sendo aplicados questionários aos agricultores locais para compreender sua relação quanto ao uso de agrotóxicos nas hortaliças por eles cultivadas. Na etapa 1, verificou-se que apesar de ser um tema debatido na sociedade há décadas, ainda existem muitas dúvidas no que concerne o uso de agrotóxicos e quanto aos prejuízos causados ao meio ambiente e à saúde de quem manipula ou consome alimentos contendo essas substâncias. Com a visita de campo e por



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

meio da análise dos questionários aplicados, constatou-se que maioria dos agricultores entrevistados não leem os rótulos dos herbicidas que utilizam e não fazem uso equipamentos de proteção individual (EPI) e, tampouco compreendem os danos provenientes dessa prática. Este dado alarmante ressalta a necessidade urgente de ações voltadas à educação ambiental na região. Os impactos da pesquisa foram positivos, visto que a partir de uma problemática do cotidiano dos alunos, pôde-se elucidar aos participantes os benefícios e riscos inerentes ao uso de agrotóxicos e, auxiliar na construção do conhecimento científico dos mesmos. A continuidade dar-se-á por meio de ações de conscientização dos agricultores e da comunidade local quanto aos riscos inerentes ao uso indiscriminado desses defensivos agrícolas.

Palavras-Chave: Educação. Ensino de Química. Educação Ambiental. Agrotóxicos.